

## PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENÁRIO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Texeira dos Santos<sup>1</sup>; Hellen de Paiva Szkura<sup>2</sup>; Levi do Nascimento Sousa<sup>3</sup>;  
Maria Jailane Alves do Nascimento<sup>4</sup>; Keila Maria de Azevedo Ponte Marques<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: juliana.texeira.dsantos@gmail.com; <sup>2</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: szkurahellenn@gmail.com; <sup>3</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: leviisousa85@gmail.com <sup>4</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: jailanedemaria31@gmail.com <sup>5</sup> Docente/pesquisadora, CCS, UVA. E-mail: keilinhaponte@hotmail.com.

**Resumo:** A cirurgia implica uma série de impactos físicos e psicológicos para o paciente, desta forma a Enfermagem exerce um papel crucial na implementação do protocolo de cuidados perioperatórios. Objetiva-se descrever o papel de protagonismo da enfermagem na garantia da segurança do paciente no perioperatório. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em outubro de 2023, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Após a busca, aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e análise dos artigos encontrou-se 08 artigos que discorriam sobre as características de liderança e gestão do profissional de enfermagem, a garantia dos registros documentais, acompanhamento do processo de esterilização à assistência e o preenchimento de protocolos de assistência perioperatória segura. Concluiu-se, portanto, que a atuação da equipe de enfermagem para a garantia da segurança do paciente no perioperatório é de extrema importância.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Enfermagem Perioperatória; Papel do Profissional de Enfermagem

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A cirurgia implica uma série de impactos abrangentes para o paciente, abalando não apenas a vida diária e os vínculos sociais e familiares, mas também o estado mental do indivíduo desde a preparação até a recuperação. Dentro deste contexto, as fases do procedimento cirúrgico demandam protocolos específicos e normas para garantir a eficácia e segurança. Nesse âmbito, a equipe de enfermagem assume uma missão crucial, particularmente com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) no Centro Cirúrgico, proporcionando planejamento crítico e cuidado personalizado (Danski, 2023). Com foco na segurança do paciente, os enfermeiros se dedicam a minimizar riscos potenciais e a assegurar práticas de qualidade adaptadas a cada caso individual, em um esforço para mitigar quaisquer complicações ou eventos adversos. Considerando a complexidade inerente a esses procedimentos, é imperativo examinar o papel dos enfermeiros no contexto perioperatório, com ênfase especial na salvaguarda da Segurança do Paciente, constituindo a base desta pesquisa (Ferreira, 2022). Esse estudo tem como objetivo a sintetização e análise de aspectos relacionados com a atuação do enfermeiro nos períodos perioperatórios, em um contexto de garantia da segurança do paciente.

### MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa. O estudo foi realizado durante o mês de outubro de 2023, utilizando por meio da Biblioteca Virtual da Saúde as



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

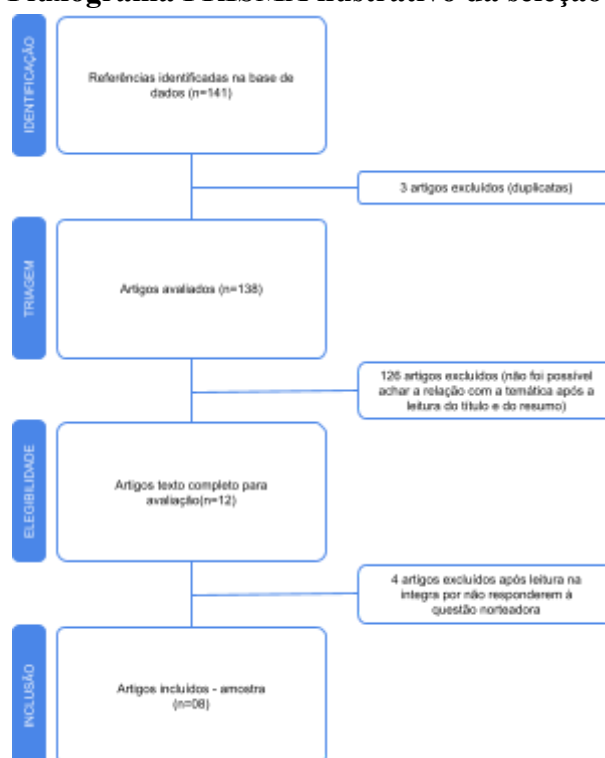
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

bases de dados: LILACS, BDNF e MEDLINE. Com isso, foram seguidas as etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) identificação do tema; 3) definição dos descritores e base de dados; 4) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 5) leitura de títulos e resumos dos estudos; 6) análise crítica dos achados; e 7) desenvolvimento dos resultados encontrados (Mendes, 2008). Assim, baseou-se na seguinte questão norteadora: “Qual o papel do enfermeiro na garantia da segurança do paciente no período perioperatório?”. Além disso, para compor a estratégia de busca, utilizou-se os termos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Segurança do Paciente” OR “Patient Safety”) AND (“Enfermagem Perioperatória” OR “Perioperative Nursing”) AND (“Papel do Profissional de Enfermagem” OR “Nurse’s Role”).

**Figura 1 - Fluxograma PRISMA ilustrativo da seleção dos estudos**



Fonte: elaborado pelos autores

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo analisou-se 08 estudos que atenderam os critérios de inclusão previamente estabelecidos. No quadro 1, apresenta-se de forma sintetizada os métodos e resultados dos estudos que compõem esta pesquisa.

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão integrativa.

	TÍTULO	MÉTODO	RESULTADOS
01	Papéis de liderança em	Estudo descritivo e explicativo. Com a	Em um estudo com enfermeiros



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

	enfermagem preditores da segurança do doente no bloco operatório.	utilização de questionários, denominado “questionário de Segurança do Doente no BO (SDBO)” e o instrumento de Liderança de Quinn.	perioperatórios, quatro modelos de avaliação revelaram funções de liderança predominantes: Facilitador, Monitor e Produtor. Facilitadores organizam e incentivam colaborações, Monitores orientam e buscam informações, e Produtores se destacam na execução de tarefas e motivação da equipe para alta produtividade.
02	Qualidade na passagem pós-operatória do paciente: diferentes percepções de qualidade entre enfermeiros transferidores e receptores.	Estudo transversal, utilizando o Formulário Norueguês de Classificação de Qualidade de Transferência (N-HQRF)	Observaram que existiam divergências nas anotações em prontuários entre os enfermeiros que transferiram e os enfermeiros que recebiam o paciente após o período perioperatório, no que se refere aos dados sobre a condição física, psicológica e sobre a patologia e complicações.
03	Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório.	Para os enfermeiros foram coletadas as variáveis sociodemográficas, a percepção do ambiente de trabalho, o desgaste profissional e a satisfação no trabalho. Para os pacientes, a segurança de eventos adversos e nível de satisfação, por meio de registros e questionários. Utilizou-se análise multinível, univariada e multivariada	A presença de eventos adversos (EA) diminuiu quando enfermeiros atenderam no pré-operatório (27,1% vs. 40,8%). Contudo, mais EA ocorreram com menos cuidados no pós-operatório. Problemas representam riscos (22,28-29). Fatores preditivos de EA incluem satisfação no trabalho, engajamento hospitalar e atenção pós-operatória, corroborando outros estudos (27,30-31).
04	Prioridades de segurança na SRPA.		A necessidade do ambiente também estar apto para o tratamento (e. Se possível, os enfermeiros devem ser capazes de ouvir os alarmes e ver os pacientes. Uma configuração de sala aberta que forneça mais de um ponto de vista para visualizar os pacientes é muito importante. A contratação de pessoal também é uma



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

			consideração importante durante o horário de plantão.
05	Role of perioperative nursing anesthesia: a national overview.	Trata-se de um estudo transversal, com uso de questionário eletrônico composto por questões sociodemográficas, prática profissional, conhecimento em anestesia, segurança do paciente e prática profissional, com enfermeiros de centro cirúrgico.	Na pesquisa, os enfermeiros enfrentam restrições no atendimento devido à carga de trabalho em múltiplas salas. A implementação da SAEP foi prejudicada pela falta de conhecimento no processo de enfermagem devido à formação profissional inadequada e à falta de educação contínua. A escassez de profissionais e a ausência de ferramentas adequadas também comprometeram a aplicação da SAEP.
06	Atuação do enfermeiro no processo de limpeza em um centro de material e esterilização.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, narrativa do tipo relato de experiência	O enfermeiro deste setor acompanha as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem, orienta os demais profissionais sobre o transporte e armazenamento dos materiais, participa do planejamento e validação de processos relacionados aos PPS, além de compor o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
07	Jogo educativo sobre cirurgia segura para a equipe de enfermagem.	Trata-se de uma pesquisa metodológica, que visa a construção de um jogo sobre cirurgia segura	O desenvolvimento do serious game "Nurses for Safety" enfrentou desafios cruciais, visando sua atratividade, interatividade e valor educacional para os enfermeiros de nível médio. A criação considerou os detalhes do protocolo de segurança do paciente cirúrgico, adaptando etapas para a prática profissional. Objetivos educacionais delinearam os conteúdos e critérios de decisão, guiando a construção dos roteiros, personagens e cenários realistas. A colaboração de vários profissionais garantiu a coerência visual e estrutural com a prática, reforçada por ilustrações que refletem a realidade.
08	Construção e validação psicométrica do Questionário de Segurança do Doente no Bloco Operatório.	Estudo quantitativo desenvolvido em duas fases: elaboração de um questionário que permita avaliar a percepção dos enfermeiros sobre a SD	O questionário SDBO, construído e validado psicometricamente, é um instrumento que avalia a percepção dos enfermeiros sobre a implementação de ações de segurança no BO de doentes adultos, abrangendo várias áreas da SD. Sua aplicação permite identificar aspectos



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

		no BO, nomeadamente, sobre o nível de implementação das ações previstas no PNSD e estudo das suas propriedades psicométricas.	com diferentes níveis de implementação, auxiliando na definição de ações para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados. O questionário, aplicável globalmente ou por partes, é considerado uma ferramenta crucial de diagnóstico da SD no BO, podendo ser aplicado anualmente para impulsionar a cultura de segurança nas organizações hospitalares.
--	--	---	---

Fonte: elaborado pelos autores

Dentre os artigos incluídos e avaliados na revisão, 08 foram publicados em 2019 e 03 foram publicados em 2022. Quanto ao idioma de publicação 07 foram publicados em português e 01 em inglês. Dessa maneira, é evidente a atualidade e adaptação ao contexto brasileiro dos estudos. Mota (2022) e Giacomo (2022), ressaltam que os enfermeiros executam papéis fundamentais para o desenvolvimento seguro e eficaz dos períodos perioperatórios para os pacientes e o exercício dos profissionais da equipe. Nesse contexto, Mota (2022), afirma em seu estudo que entre as diversas características de enfermeiros em centros cirúrgicos, a maior predominância é de facilitador, monitor e produtor, sendo cada função definida por organização, orientação e execução, respectivamente. Enquanto que Giacomo (2022) ressalta a posição de enfermeiros em serem líderes, com foco na supervisão dos técnicos na equipe de enfermagem para orientação do preenchimento da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica, a fim de garantir a segurança do paciente e reduzir eventos adversos. Em um dos estudos foi produzido um questionário para avaliar a qualidade da transferência de plantão no pós-operatório, no qual foi percebido pressão na transferência devido ao tempo e que o caso entregue apresentava incerteza, sendo que nestes casos haviam maiores desdobramentos em agravos ao paciente. Nesta mesma pesquisa é apontada a participação da enfermagem na busca de mais informações, quando ocorre déficit destas, visando evitar consequências negativas (Reine, 2019). Concordando com esta pesquisa, uma produzida com 105 enfermeiros em 2019, apontou uma maior taxa de desdobramentos negativos devido a menores atendimentos de enfermagem no pós-operatório (Sillero, 2019). Quanto a participação da enfermagem dentro do contexto de segurança ao paciente, uma pesquisa com 100 enfermeiros sobre enfermagem no centro cirúrgico e eventos adversos, apontou a participação ativa na notificação de eventos adversos ou mesmo quando não houvesse algum dano ao paciente, apesar do medo de represálias e da sobrecarga de trabalho que dificultavam a notificação (Lemos, 2022). Ainda neste estudo foi apontado as lacunas de conhecimento e protocolo quando a anestesia, promovendo incerteza na prestação do cuidado. Nesse sentido, essa problemática vai ao encontro dos artigos de Sillero e Reine, que apontam a participação do enfermeiro, satisfação no trabalho e comprometimento profissional, além do acompanhamento de qualidade ao paciente para a redução de eventos adversos. Nesse contexto, a enfermagem está interligada desde o processo de esterilização até gestão e assistência nos períodos operatórios, tendo em vista que, todo o processo de equipamentos e o transporte dos mesmos passam por avaliação e monitoramento de enfermeiros, além de que amparar a organização de profissionais durante o procedimento anestésico-cirúrgico, visando garantir a segurança do paciente, o bom desempenho da equipe e visando reduzir impactos negativos e desfavoráveis decorrentes do procedimento, por meio da gestão de recursos humanos e materiais (Giacomo, 2022; Strieder, 2019). Dentro das competências do enfermeiro no Centro cirúrgico estão os protocolos, diretrizes, checklists e escalas e



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

procedimentos para assegurar uma assistência perioperatória com segurança. Neste contexto, a pesquisa de Lemos (2022), cita o uso da SAEP, instrumento fundamental para atendimento ao paciente e aponta as debilidades encontradas na execução: sobrecarga de atividades, falta de conhecimento para utilização, educação permanente ineficaz. Além de déficits em recursos humanos e materiais para a efetivação. Indo de encontro a esta pesquisa, um estudo que aponta uso de recursos para a avaliação da assistência é o de Mota (2019), nele é apresentada a criação e validação de um instrumento para detectar e avaliar atividades visando a melhoria da segurança no cuidado. Este instrumento pode servir de subsídio para avaliação do manejo e assistência ao paciente no centro cirúrgico e analisar a promoção da segurança do paciente dentro das atividades prestadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas e informações apresentadas, podemos concluir que a enfermagem desempenha um protagonismo fundamental no Centro Cirúrgico, onde sua atuação é vital para assegurar a segurança e a qualidade da assistência ao paciente nos períodos perioperatórios. Os enfermeiros assumem diversas funções, desde facilitadores e monitores até líderes, desempenhando uma função crucial na organização, orientação e execução das ações. Em resumo, a enfermagem desempenha um protagonismo central no centro cirúrgico, e enfrenta desafios importantes que precisam ser abordados para garantir uma assistência segura e de qualidade. A formação adequada, a redução da sobrecarga, a melhoria dos protocolos e instrumentos e a busca contínua por aprimoramento são cruciais para promover um atendimento eficaz e seguro no ambiente cirúrgico.

## AGRADECIMENTOS

Aos docentes integrantes do módulo de Fundamentos de Enfermagem Cirúrgica que incentivaram e tornaram possível a realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

DANSKI, M. T. R. ; SILVA, C. M. da ; CUNHA, M. G. de B. . Assistência perioperatória de enfermagem voltada à segurança do paciente cirúrgico: uma revisão integrativa. **Revista SOBECC**, [S. l.], v. 28, 2023. DOI: 10.5327/Z1414-4425202328878. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/878>. Acesso em: 22 out. 2023.

FERREIRA, A. P.; COELHO, K. R.; SCHLOSSER, T. C. M.; POVEDA, V. B.; SILVA, L. L. T. Construção e validação de cartilha de orientação perioperatória e segurança do paciente. **Rev Gaúcha Enferm.** 2022;43:e20210175. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210175.pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/hL7NNHS4HrK7HmB7HFRQg8D/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 out 2023

GIACOMO, A. P. M. A.; GONÇALVES L. S.; CRUZ, J. R...; ZANESCO, C. Jogo educativo sobre cirurgia segura para a equipe de enfermagem. **Nursing (Edição Brasileira)**, [S. l.], v. 25, n. 284, p. 6969–6980, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i284p6969-6980. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2146>. Acesso em: 25 out. 2023.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

LEMOS, C. S.; POVEDA, V. B.; Role of perioperative nursing in anesthesia: a national overview. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2022, v. 56

<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0465>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/QxHK5bcC4BYJwqtwy8nwKxN/#ModalArticles>. Acesso em: 25 Out 2023.

LUCKOWSKI A. Safety priorities in the PACU. **Nursing**, v. 49, n. 4, p. 62–65.

<https://doi.org/10.1097/01.NURSE.0000554246.74635.e0>. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30893209/>. Acesso em: 25 out 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em: 25 out 2023.

MOTA, A. S. C.; CASTILHO, A. F. O. M. Construção e validação psicométrica do Questionário de Segurança do Doente no Bloco Operatório. **Referência** [Internet]. 2019 [acesso em 20 out. 2020]; 21 (2). Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV19012>.

MOTA, A. S. C.; CASTILHO, A.; MARTINS, M. M. Papéis de liderança em enfermagem preditores da segurança do doente no bloco operatório. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022. DISPONÍVEL EM: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/4657>. Acesso em: 25 out 2023.

REINE, Elizabeth et al. Quality in postoperative patient handover: different perceptions of quality between transferring and receiving nurses. **Journal of Nursing Care Quality**, v. 34, n. 1, p. E1-E7, 2019. Disponível em; <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29346187/>. Acesso em: 25 out 2023.

SILLERO-SILLERO, A.; ZABALEGUI, A. Safety and satisfaction of patients with nurse's care in the perioperative. Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório. **Revista latino-americana de enfermagem**, 2019, v. 27, e3142.

<https://doi.org/10.1590/1518-8345.2646.3142>. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6528624/>. Acesso em: 25 out 2023.

STRIEDER, A. T.; GRAUBE, S. L.; DEZORDI, C. C. M.; STUMM, E. M. F.; MENEGHETE, M. C.; BITTENCOURT, V. L. L. Atuação do enfermeiro no processo de limpeza em um centro de material e esterilização. **Revista SOBECC**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 50–53, 2019. DOI:

10.5327/10.5327/Z1414-4425201900010010. Disponível em:

<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/425>. Acesso em: 26 out. 2023.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR